



**INSTITUTO SUMARÉ DE
EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES
FACULDADE SUMARÉ
UNIDADE SUMARE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
CURSO SUPERIOR TECNOLOGO EM SISTEMAS PARA
INTERNET**

2018

Sumário

1. Faculdade Sumaré	5
1.1 Apresentação	5
1.2 Princípios, Missão e Objetivos	8
2. Extensão e Pesquisa	12
3. Autoavaliação institucional.....	18
PARTE II.....	22
4. Curso Superior Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação	22
4.1 Justificativa da Oferta do Curso	22
4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré.....	25
4.3 Objetivos do Curso	25
4.3 Perfil Profissional do Egresso	27
4.4 Histórico do curso	27
4.5 Estrutura Curricular	28
4.6 Conteúdos Curriculares	30
4.6.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.....	31
4.6.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena	31
4.6.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos	32
4.6.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista....	33
4.7 Metodologias e Práticas Educacionais	33
4.7.1 Projeto Profissional Interdisciplinar	36
4.7.2 Educação a Distância	38
4.8 Extensão e Pesquisa no Curso.....	40
4.9 Matriz Curricular do curso.....	41
4.10 Certificações por módulos	42
4.11 Ementas e Bibliografias por Unidades Curriculares	43
5. Apoio ao Discente.....	72
5.1 Mecanismos de nivelamento	72

5.2 Atendimento ao discente	72
5.3 Apoio às atividades acadêmicas.....	73
5.4 Monitoria.....	73
6. Forma de Acesso ao Curso.....	73
7. Integralização do curso.....	74
8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos.....	74
8.1 Aproveitamento de Estudos.....	74
9. Avaliação	75
9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem.....	75
9.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional .	76
10. Administração Acadêmica Do Curso	77
10.1 Coordenador do Curso	77
10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)	80
10.3 Colegiado do Curso	81
10.4 Corpo Docente	81
PARTE III.....	82
11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré	82
11.1 Unidade Sumaré - Área Física.....	82
11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática.....	83
11.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática	84

FACULDADE SUMARÉ

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Avenida Doutor Arnaldo, 1793

Bairro: Sumaré

São Paulo - SP CEP: 01255-000

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Reconhecido pela Portaria nº286/2012, DOU 27/12/2012 (Unidade Sumaré). Nota 3. A nota de Autorização e/ou Reconhecimento tem variação de 1 a 5, conforme critérios de avaliação emitidos pelo Ministério da Educação.

UNIDADE SUMARE

Avenida Doutor Arnaldo, 1793

Bairro: Sumaré

São Paulo - SP CEP: 01255-000

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

CURSO SUPERIOR TECNÓLOGO EM SISTEMAS PARA INTERNET

Autorização do Curso Portaria MEC nº 97, de 12/01/2004, Reconhecimento Portaria SETEC nº 140, de 03/04/2008. Sendo 60 vagas anuais.

PARTE I

1. Faculdade Sumaré

1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e reconhecida pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Sumaré - São Paulo - SP – CEP 05409-001, para funcionar na Cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio.

A Educação, entretanto, nem sempre caminhava lado a lado com os avanços verificados em todas as demais áreas do conhecimento. Visando a excelência no Ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania.

A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica quanto da área científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da Escola, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes princípios:

- 1.gestão universitária focada na direção por valores;
- 2.qualidade com competitividade;
- 3.difusão, criação e recriação do saber;
- 4.incorporação de tecnologias avançadas;
- 5.parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Cidade de São Paulo e do Estado.

Seu Regimento foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de 2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado

de São Paulo.

De 2000 a 2003 trabalharam-se todos os Cursos apenas com ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade a distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2014, foram oferecidas aproximadamente 17.000 (dezesete mil) vagas, distribuídas nos 73 cursos autorizados, em ensino presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em decorrência, e sem pretender limitar a natureza de sua evolução, a Faculdade Sumaré tem oferecido cursos em três áreas do conhecimento, em relação aos quais reconhece a carência de formação de profissionais e da ampliação dos conhecimentos e inovação de condutas: Educação, Tecnologia da Informação e Gestão de Empresas e Negócios.

A primeira área, relacionada ao ensino e educação, iniciou sua atuação com os cursos Normal Superior, com habilitações no magistério da educação infantil e magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, e Pedagogia, com habilitações em administração educacional, em recursos humanos e em tecnologia educacional. Em 2006, todos esses cursos foram consolidados no curso de Pedagogia, em função das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia publicado no mesmo ano.

Para criar condições para a formação continuada, em 2008, foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Alfabetização e Letramento, com 400 horas. No ano seguinte foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Docência para o Ensino Superior. Ambos os cursos são voltados a alunos egressos dos cursos de Licenciatura oferecidos pela Faculdade Sumaré, a professores que queiram especializar-se em Ensino Superior e à comunidade em geral.

Em 2011, ampliaram-se as atividades nas Licenciaturas com os cursos de Licenciatura em História, Geografia e três cursos de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ainda na área da Educação, a Faculdade Sumaré, consciente de seu papel na inclusão social, propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de

baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da Família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

A segunda área trabalhada pela Faculdade Sumaré é o da Tecnologia de Informação e Comunicação com os cursos de graduação/bacharelado em Sistemas de Informação e Ciência da Computação e, graduação tecnológica em Redes de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Sistemas para Internet e Banco de Dados.

Desde o início de 2009, a Faculdade Sumaré foi credenciada como Academia Regional da Cisco, dada a excelência da formação que disponibilizamos na área e passaremos a oferecer cursos de extensão, em vários níveis de complexidade, para que nossos alunos e demais interessados possam realizar suas provas de Certificação Internacional com a Cisco.

Como ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o status de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seletivo de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

A terceira área é a da Gestão de Empresas e Negócios, em relação a qual mantemos os Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Bilíngue – Português-Ingês, além das graduações tecnológicas em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Gestão Financeira, Gestão de Eventos e Comunicação Institucional.

No que tange à formação continuada, neste campo, iniciou-se, em 2008, os cursos de Pós-Graduação lato sensu em Controladoria, em Marketing, em Comunicação Executiva e Eventos, e em Modernização da Gestão Pública.

Os cursos de graduação são oferecidos, atualmente, em oito unidades distribuídas na cidade de São Paulo. A Unidade Sumaré, na Zona Oeste da cidade, é a mais antiga e abriga a mantenedora, Instituto Sumaré de Educação Superior. Na Zona Norte, há a unidade Imirim, em funcionamento desde 2004 e a unidade Santana, iniciada em 2014. Na Zona Leste, a Faculdade possui três unidades: Tatuapé I, aberta em 2004; Tatuapé II, com início das atividades em 2009; e Belém, iniciada em 2012. Na região Sul tem-se a unidade Santo Amaro, que começou em 2010. Na região Central, há a unidade Bom Retiro, que teve sua abertura em 2012.

Para 2016 e 2017, estão em processo de abertura as unidades Santana II, Tucuruvi e Armênia (Zona Norte) e Itaquera e São Mateus (Zona Leste).

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de Democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem sido pautada por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revista científica e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

1.2 Princípios, Missão e Objetivos

Princípios

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se propõe a inserir no mercado de trabalho profissionais competentes, com formação humanística, visão global e comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo o seu Regimento, é regida pelos seguintes princípios, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;

IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laboralidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

- a) os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;
- b) o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;
- c) em sua Sede e Unidades Acadêmicas existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

Missão da Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré tem como missão: **Educação para uma mentalidade transformadora.**

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

Com base em proposições globais, a Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

1. convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
2. disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;
3. produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;
4. compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-os

institucionalmente em detrimento de interesses particulares, individuais ou de grupo.

Objetivos e Metas

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos da Educação Nacional, nos seguintes objetivos:

I - promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

As metas institucionais são planejadas quinquenalmente e estabelecidas anualmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado com a mesma periodicidade.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, conseqüentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que a educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

2. Extensão e Pesquisa

Em atendimento às demandas da sociedade contemporânea, a Faculdade Sumaré entende que há necessidade de uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, considerando-se que só se adquire competência científica se cada curso de graduação conseguir trabalhar no sentido de que os alunos consolidem conhecimentos a partir de fundamentos que sustentam a parte científica pertinente a cada área do conhecimento. É na base desses fundamentos que se pode construir o "aprender a aprender", condição essencial para o exercício profissional.

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e sua abertura ao meio externo à Faculdade (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, oferecerá uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Para cuidar da extensão e da pesquisa, a Faculdade Sumaré criou a Coordenação de Extensão e Pesquisa, cujos objetivos são:

- Aperfeiçoar atividades de extensão existentes na Faculdade e estimular novas propostas;
- Oferecer, de forma sistemática, cursos de aperfeiçoamento para alunos, professores e comunidade externa;
- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e divulgar seus resultados;
- Desenvolver e pesquisar fontes de financiamento de pesquisas;
- Administrar os processos pertinentes à pesquisa e à extensão.

Extensão e responsabilidade social

A extensão na Faculdade Sumaré é realizada de três formas distintas: cursos abertos à comunidade acadêmica; divulgação de conhecimento; projetos sociais de interação entre Ensino Superior e Escola de Educação Básica.

Os **cursos de extensão** são oferecidos a alunos, professores e comunidade externa, sendo realizados mediante proposta do professor responsável, visando o aperfeiçoamento da formação dos alunos.

No que tange à divulgação de conhecimento, a Faculdade conta com a **Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré**, uma publicação digital, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas. Seu objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e o debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. A revista também se destina à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica.

Outra forma de divulgação de conhecimento são os **Seminários Temáticos, palestras ou Congressos** com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e as práticas são reveladoras do alto potencial de desempenho das ações, na medida em que torna real e efetiva a integração sociocultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa de Programas Públicos, como: **Programa Escola da Família, Jovens Acolhedores, Bolsa Universidade na Alfabetização**, todos do Governo do Estado de São Paulo. Além desses, participou com êxito do **Projeto Ler e Escrever** do município de São Paulo, que permitem, todos eles, aos alunos estudarem e contribuir, como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes à comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Além das Bolsas, a Faculdade Sumaré tem contribuído com entidades sem fins lucrativos, como os movimentos Educar para Vida e EDUCAFRO, promovendo

palestras de orientação para a escolha da profissão, esclarecimentos sobre o ENEM e seus pontos de atenção para que os alunos do nível médio realizem as avaliações.

Desde 2007, há o programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização. Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o projeto, conhecido como Bolsa Alfabetização, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a SEE - Secretaria de Estado da Educação e a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que adquirem uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública estadual de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia a dia, os Alunos Pesquisadores levam às suas IES todas as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Além dos órgãos públicos intervenientes dos projetos anteriores, a Faculdade Sumaré mantém convênios com redução de preços nas mensalidades com diversas outras organizações e sindicatos como: Sindicato dos Comerciários; Empresas diversas; Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo; Educafro; Fies; PEF – Programa Escola da Família; PROUNI; Movimento Educar para Vida; SME – Secretaria Municipal de Educação.

Pesquisa

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional considera-se pesquisa:

“o processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.” (PPI, p.22)

Assim, considerando as características da Faculdade, as áreas de conhecimento em que estão concentrados seus cursos e o contexto socioeconômico, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa:

- **Práticas Escolares e Teorias de Ensino** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares.
- **Inclusão Educacional e Profissional** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira esta propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho.
- **História e Historiografia** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico.
- **Geografia: ensino e teorias** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir

da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico.

- **Tecnologia da Informação** - Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica.
- **Língua: abordagens** - Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Literatura: Abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Ensino de idiomas: abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.

- **Gestão Estratégica de Negócios** - Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação.
- **Inovação** - Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação.
- **Sustentabilidade** - Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

Seguindo essas linhas de pesquisa, a Faculdade Sumaré possui Iniciação Científica, com a participação de alunos bolsistas, sob a orientação de um professor. Para participar, os alunos inscrevem-se enviando projetos de iniciação científica para seleção por uma comissão de avaliadores.

A Faculdade promove ainda a Pesquisa Docente que está organizada em linhas de pesquisa e articulam-se à área de concentração – Gestão, Tecnologia da Informação e Educação.

O ingresso na Pesquisa Científica Docente se dá por meio do projeto, de acordo com o modelo adotado pela Comissão de Iniciação Científica, que, obrigatoriamente,

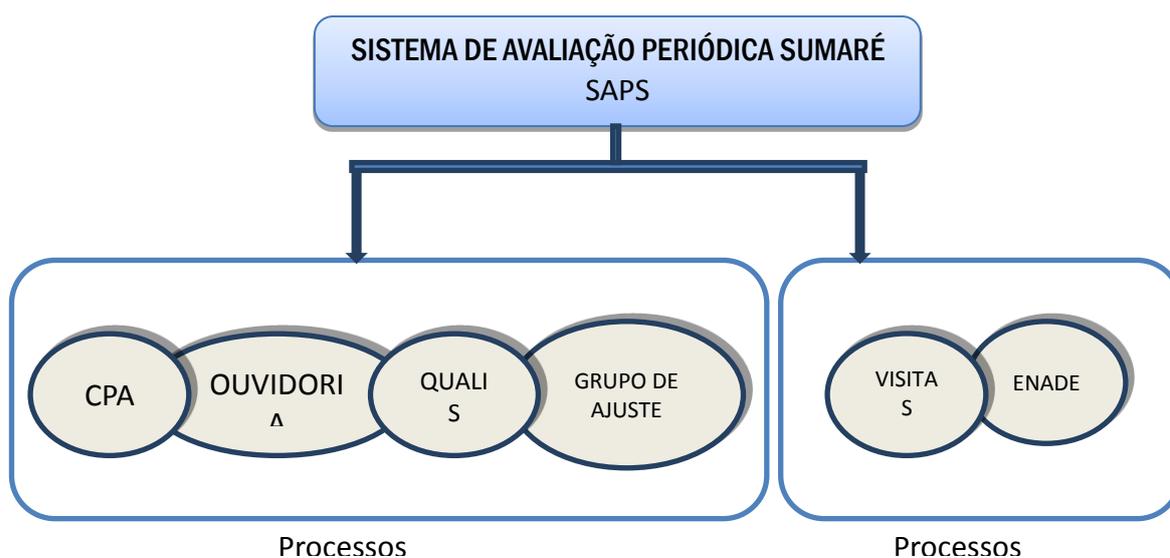
devem estar vinculados a uma linha de pesquisa e propostos por professores com titulação mínima de mestre.

Deverão ser indicados no mínimo 04 alunos e no máximo 06 alunos para colaboradores de pesquisa, que acompanharão o pesquisador ao longo do ano, com interesse em projetos futuros de iniciação científica.

3. Autoavaliação institucional

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

Processos internos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Esses objetivos vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente por todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdo.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de credenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua.

PARTE II

4. Curso Superior Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação

4.1 Justificativa da Oferta do Curso

Ao longo dos últimos 20 anos, o Brasil tornou-se a sétima economia do mundo. É importante ressaltar que foi um período marcado por inúmeras mudanças como a alteração da moeda, o aumento dos investimentos em infraestrutura, principalmente em saúde e educação, atraindo a atenção mundial por sua cultura, riquezas naturais e minerais. Parte de todo esse crescimento está associada com investimentos massivos de empresas e profissionais nas melhorias de trabalho e ambientes saudáveis nas organizações.

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2010, conta com 41.262.199 habitantes, 248.196 Km², 166 hab/km² e 645 municípios. A perspectiva da população para 2012 é de 41.901.219 habitantes.

A análise social demográfica do IBGE¹ informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R\$ 920,00.

A taxa de analfabetismo caiu de 5,6% (Censo de 2000) para 3,2% (Censo de 2010) em habitantes com mais de 15 anos no grupo da faixa etária de 25 a 39 anos. Aproximadamente 3 milhões de pessoas nunca frequentaram a escola no Estado de São Paulo, menos de 10% da população não tiveram acesso aos estudos em 2010.

O Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009, informou que há 5.923 escolas no Estado de São Paulo, das quais 2.104 eram escolas privadas; as demais se subdividiam em 5 escolas públicas federais, 3.752 estaduais e 62 escolas municipais.

É importante ressaltar que 9.300.861 pessoas no Estado de São Paulo, de acordo com o Censo de 2009, frequentaram a rede pública de ensino, enquanto 3.031.904 pessoas a rede particular. Este dado vai de encontro ao perfil de atuação da Faculdade Sumaré, basicamente formado por trabalhadores na faixa etária predominantemente entre 25 e 59 anos que realizaram seus estudos na rede pública.

A capital do estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município, compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

Em 2000, conforme o Censo Demográfico do IBGE, 95,41% da população residente no Município de São Paulo, com mais de 10 anos de idade era alfabetizada. Essa taxa é superior às do Estado de São Paulo (93,90%) e do Brasil (87,18%). As maiores taxas de alfabetização eram registradas nos distritos mais próximos do centro. O contingente de analfabetos, em números absolutos, era de 400.366 pessoas.

A mesma tendência era observada com relação à escolaridade: a população residente nos distritos mais centrais permanecia ou havia permanecido por mais tempo na escola do que a dos distritos periféricos.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, tem demonstrado uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo, cerca de 12,26% do PIB brasileiro. Segundo dados da Fecomercio/SP (Federação do Comercio em São Paulo), na última década o PIB foi muito expressivo em São Paulo, passou de R\$ 189 bilhões, em 2002, para 450 bilhões em 2011, registrando um PIB per capita de R\$ 39,7 mil. O valor do PIB de São Paulo ultrapassa o de muitos países no mundo e, se comparado com países latinos ocupa o 5º lugar, seu PIB equivale a 62,93% do PIB argentino. São Paulo ocupa a 14ª posição do ranking das cidades mais globalizadas. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

Em nossa metrópole está sediada a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa), a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado.

A cidade também foi responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005. Segundo dados da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) em 2010 São Paulo atingiu R\$ 19,8 bilhões em pesquisa e desenvolvimento (P&D), ou seja, 1,64% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. O setor privado realizou a maior parte do investimento, R\$ 12,3 bilhões em valores correntes, equivalentes a 63% do total e 1,03% do PIB. O dispêndio privado tem duas componentes: o dispêndio das empresas no Estado (R\$ 11,9 bilhões, ou 1,0% do PIB estadual) e o dispêndio feito por instituições privadas de ensino superior (R\$ 359 milhões ou 0,03% do PIB estadual).

De 1995 para 2010 o dispêndio estadual em P&D em São Paulo cresceu 69%, em valor real (corrigido pelo IGP-DI), contra um crescimento de 32% do dispêndio federal no mesmo período. Os dispêndios empresariais, como os estaduais, tiveram aumento expressivo: mais 61%. A intensidade do dispêndio paulista supera a da Espanha, Itália,

Rússia e dos principais países latino-americanos, mas coloca-se abaixo de Portugal, China e Canadá. A intensidade do dispêndio paulista em P&D é também menor do que a média dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que foi de 2,33% do PIB regional em 2010. Quando se considera apenas a intensidade do dispêndio empresarial em P&D, o caso paulista supera o do Canadá e de Portugal, aproximando-se do da China. Já na parcela não-empresarial do dispêndio em P&D, que na maior parte dos países é composta por gastos predominantemente governamentais, a intensidade em São Paulo (0,65% do PIB estadual) é praticamente igual à da China e da Espanha, e está bem próxima da média praticada nos países da OCDE, que é 0,71% do PIB regional.

Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, há em São Paulo demanda de postos de emprego, segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada em janeiro de 2013 pela Fundação Seade e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o total de desempregados na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em dezembro foi estimado em 1,122 milhão de pessoas, 36 mil a menos que em novembro. A taxa de participação, ou a proporção de pessoas com idade a partir de 10 anos incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas, variou de 63,5% para 63,2%. Observou-se uma redução da taxa de desemprego na RMSP durante a primeira década do século XXI, entretanto, dados recentes do IBGE, demonstram que a população desocupada na região metropolitana de São Paulo aumentou 23,3% em janeiro de 2013, na comparação com dezembro de 2012, o que equivale a 126 mil pessoas. Na comparação com janeiro de 2012, o crescimento chegou a 22,3%, 122 mil pessoas.

O curso Superior de Sistemas para Internet forma para o mercado de trabalho profissionais especialistas em Sistemas para Internet. Este curso especificamente na região de Pinheiros - Unidade Sumaré, atende a necessidade da região, uma vez que está localizada próxima a um grande pólo de negócios de tecnologia em São Paulo, a "Av. Paulista". Além desta, outras referências deste mercado profissional em sua proximidade são os bairros do Paraíso, Jardins e Sumaré.

A Faculdade Sumaré atendendo a esta necessidade, oferece cursos superiores com qualidade e especialmente preparados para atender as necessidades do mercado de trabalho local.

4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré

O curso Superior Tecnólogo em Sistemas para Internet contribui com a missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma mentalidade transformadora”. Esta contribuição se dá no âmbito individual formando e preparando indivíduos qualificados profissionalmente e pessoalmente para atuar na área, bem como no âmbito social proporcionando suporte e subsídios a demandas específicas na área de Administração. A formação de profissionais qualificados, preparados técnica e emocionalmente propulsiona o crescimento e a transformação individual e da sociedade contribuindo para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente além de promover a melhoria da capacitação técnica profissional no mercado de trabalho.

A articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré também está presente na integralização da grade curricular do curso Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, que, a partir de formação básica, complementar, profissional, estudos quantitativos e suas tecnologias contribuindo para a formação do Cientista da Computação por meio da transmissão, análise e questionamento para incentivar o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes , incrementando níveis de competitividade e de legitimidade frente às transformações que vêm ocorrendo no âmbito interno e externo das organizações e do meio.

Deste modo, a missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma Mentalidade Transformadora” é trabalhada em todas as disciplinas do curso Tecnólogo em Sistemas para Internet de forma integral verticalizada, instigando o discente a pensar de que maneira, através de seu trabalho, pode fazer diferente, e fazer a diferença no mercado de trabalho e na sociedade. As atividades práticas são pensadas de modo a trabalhar além da teoria, as questões relacionadas a ética, sustentabilidade e responsabilidade social e comportamento organizacional.

4.3 Objetivos do Curso

Objetivo Geral

Levando-se em consideração as orientações propostas pelas diretrizes dos cursos superiores de bacharelados o curso Superior Tecnologia em Gestão de Sistemas da Informação da Faculdade Sumaré promove a capacitação de profissionais que contribuem para o desenvolvimento tecnológico nas diversas áreas do conhecimento relacionadas à informática é o que objetiva o curso a formação de profissionais atuantes

na busca de inovação e evolução tecnológica, conscientes da sua importância para o progresso social e para a transformação do mercado de trabalho. Aproximando o universitário da teoria e da prática, o curso promove, com o auxílio de pesquisas, o desenvolvimento científico e tecnológico.

O Curso Superior de Sistemas para Internet da Faculdade Sumaré tem os seguintes objetivos gerais:

- Habilidade para lidar com pessoas
- Capacidade de comunicação
- Trabalho em equipe
- Liderança
- Negociação
- Busca de informações
- Tomada de decisão em contextos estruturais

Objetivos Específicos

O tecnólogo em Sistemas para Internet atua em um segmento da área de informática que abrange a administração dos recursos de infraestrutura lógica dos ambientes informatizados para web. De acordo com o perfil definido, o profissional do curso Superior de Sistemas para Internet deverá ser capaz de:

- Desenvolver visão prospectiva, principalmente para antecipação de tecnologias WEB;
- Desenvolver Sistemas e Websites;
- Obter formação ampla em desenvolvimento de software para ambiente internet;
- Alcançar excelência em programação de computadores e em engenharia de software para o ambiente Internet;
- Projetar e implementar sistemas de computação para internet

4.3 Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso refere-se a profissionais com capacidade empreendedora e de compreensão da evolução tecnológica e seus impactos, aplicando os conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho e contribuindo para a sociedade por meio de competências profissionais e humanísticas em seus aspectos éticos, de responsabilidade social e de cidadania. A contribuição também se dá pela incorporação e gestão de novas tecnologias, inovando as práticas atuais, e promovendo uma continuidade na evolução do conhecimento perante aos demais.

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet deverá ter uma formação que concerne ao desenvolvimento de sistemas de informação para a internet e às tecnologias associadas a estes processos. O enfoque do curso proposto é voltado para web, em que serão trabalhadas competências relacionadas às áreas de programação, a banco de dados e a animação e tratamento de imagens.

4.4 Histórico do curso

O Curso Superior Tecnólogo em Sistemas para Internet iniciou na unidade Sumaré e ao longo dos anos foi sendo oferecido nas outras unidades da Faculdade Sumaré.

No segundo semestre de 2012, a grade curricular passou por reformulação, tornando-se mais alinhada às necessidades do mercado de trabalho e da demanda por profissionais qualificados.

Em cada semestre, foi introduzida uma disciplina oferecida na modalidade a distância, autorizada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, que permitiu a ampliação dos temas abordados, tornando o curso mais completo.

Assim, a nova matriz curricular favorece a formação de um egresso muito mais bem relacionado com a tecnologia, capaz de ser um agente de transformação no meio social em que vive. Houve a necessidade de ajuste na grade curricular em 2016-1 adequando a nomenclatura das disciplinas ao contexto contemporâneo.

O curso teve sua Autorização pela Portaria MEC nº 97, de 12/01/2004, Reconhecimento Portaria SETEC nº 140, de 03/04/2008. Sendo 60 vagas anuais.

4.5 Estrutura Curricular

O Currículo do curso de Sistemas para Internet foi elaborado atendendo aos parâmetros legais e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação.

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet da Faculdade Sumaré apresenta a distribuição de seus conteúdos por módulos semestrais, conforme exposto a seguir:

Módulo A – Fundamento de Computação

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Introdução do conceito de Redes de Computadores e Comunicação.
- Conceitos de Arquitetura de Computadores e Eletroeletrônica.
- Noções de Sistemas Operacionais.
- Fundamento de Algoritmos de Programação.
- Tecnologia e Sociedade atual

Módulo B – Programação e WEB

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Programação e desenvolvimento WEB
- Análise e Banco de Dados
- Aprendizado de Engenharia de Software e Arquitetura
- Marketing Digital e Redes Sociais.
- A importância de Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Módulo C – Tratamento de Imagens e Animação

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Animação para WEB.
- Gestão de Projetos.
- Desenvolvimento de Banco de Dados na WEB
- A habilidade para o Tratamento de Imagens.
- Diferenciação do Empreendedorismo

Módulo D – Desenvolvimento de aplicativos

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Estruturação e Design de Web Sites.
- A Implementação da Gestão de Sistemas Web.
- A Programação e Gestão de Aplicativos Moveis.
- Segurança da Informação baseado em ISO 27002.
- Comportamento nas Organizações na pratica.

Módulo E – Gerenciamento Web

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- A usabilidade e analise da Interface Humano-Computador
- A Gestão e Desenvolvimento de portais para Web
- A Segurança em desenvolvimento de Sistemas
- TI Aplicada aos Negócios e Novos Projetos.
- Aprendizado de Logica e Interpretação de Dados.

Atendendo também à Lei n.º 9.795/1999, em artigo 11º e ao Decreto N.º 4.281/2002, em seus artigos 5º e 6º, o tema de educação ambiental permeia todos esses eixos de forma transdisciplinar, sendo constantemente debatida por professores e alunos nos diferentes componentes curriculares.

4.6 Conteúdos Curriculares

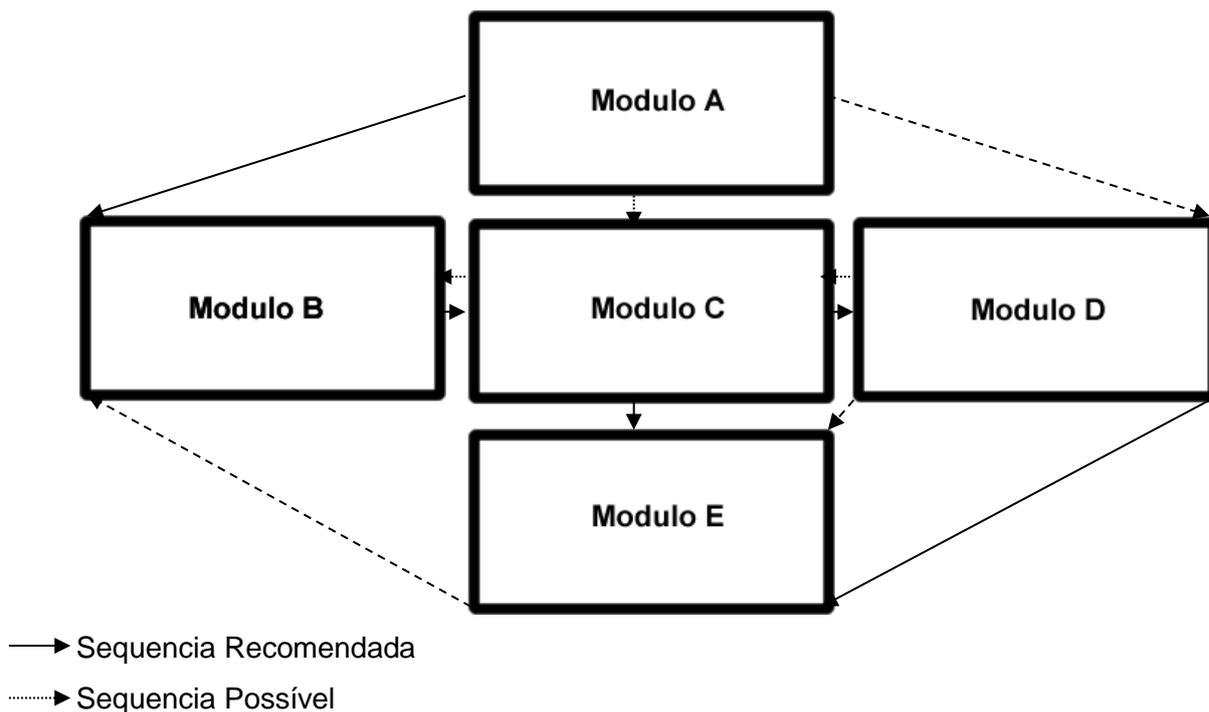
O currículo é composto de unidades curriculares gerais e profissionalizantes. Nas unidades curriculares gerais são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. Nesse sentido, sem descuidar dos aspectos teóricos, o curso prioriza os aspectos práticos da formação profissional do aluno. Isto se dá tanto por meio da aula onde o professor incita, apoia e cobra do aluno pesquisas, visitas e formulações que devem advir da realidade exterior, como por intermédio de seminários, palestras e conferências que trazem para a experiência discente informações e realidades da área financeira, fundamentais no processo de formação profissional.

O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática.

Atendendo também à [Lei n.º 9.795/1999](#), em artigo 11º e ao [Decreto N.º 4.281/2002](#), em seus artigos 5º e 6º, o tema de educação ambiental permeia todos esses eixos de forma transdisciplinar, sendo constantemente debatida por professores e alunos nos diferentes componentes curriculares.

Representação Gráfica do Perfil de Formação



4.6.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é feita de forma optativa aos alunos, que podem cursá-la a qualquer momento em uma das turmas em andamento. O componente curricular tem carga horária de 47 horas e é oferecida regularmente nos cursos de Licenciatura da Faculdade Sumaré.

4.6.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena

A educação às relações étnico-raciais e ensino da História e Cultura estão associadas de modo multidisciplinar, transversal contribuindo para a formação humanística do profissional.

O curso oferece de forma objetiva e continua a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena e de extrema importância para o entendimento e a valorização de questões étnicas raciais, sendo assim possível mudar as estatísticas de mortalidade dos jovens negros, a situação de vulnerabilidade e a falta de oportunidade, gerada em consequência da adoção de cultura que exclui a história da formação do Brasil.

A promoção de eventos, palestras, saídas pedagógicas, orientações para com a sociedade como, por exemplo, o Imposto de Renda atua na prática os conteúdos estudados nos componentes curriculares.

Estes eventos também impulsionam uma aproximação entre os discentes, docentes e sociedade contribuindo para a evolução da cultura e conhecimento.

4.6.3 Política Nacional de Educação Ambiental

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. A política Nacional de Educação Ambiental é atendida de modo interdisciplinar e transversal através do estudo da questão em vários componentes da grade curricular como nas disciplinas de Comportamento Organizacional, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Projeto Profissional Interdisciplinar II, as quais trabalham a importância da reflexão dos atos, ações e decisões individuais e coletivas na manutenção e continuidade de uma adequada Política de Educação Ambiental não apenas no âmbito individual, mas também coletivo abrangendo as Organizações e Sociedade.

4.6.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos

O curso atende de forma multidisciplinar a Resolução Nº1 de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, corroborado com um dos principais objetivo deste curso em relação a formação humanística. O uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas são trabalhados não apenas, mas principalmente nas disciplinas de Sustentabilidade e responsabilidade social, Filosofia, Direito, Comportamento nas Organizações e Projetos Profissionais Interdisciplinares.

Estas disciplinas trabalham o perfil profissional de modo a ressaltar ações éticas, visando o bem estar individual, coletivo, identificando e respeitando as diferenças. A prática destas ações e corroborando com o despertar para a importância da conscientização dos Direitos Humanos estão as palestras, atividades práticas orientadas (PPI) que evidenciam na prática a importância do conhecimento e exercício das práticas de cidadania visando não apenas o bem estar pessoal como também a melhoria do coletivo.

- A propagação deste conhecimento, integrado ao perfil do egresso, está envolvido nas atividades práticas orientadas estabelecendo uma reflexão a respeito dos temas estudados compartilhando conhecimento com a sociedade e; no compartilhamento da informação com colegas, organizações e sociedade de forma geral.

4.6.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade Sumaré visando ao atendimento de seus objetivos institucionais e a Legislação 12.764 de 27 de dezembro de 2012, desenvolveu um Projeto liderado pela área de Pedagogia, no qual foram idealizados e realizados programas de capacitação de gestores multiplicadores, de forma a capacitar o grupo docente e alunado garantindo o direito a proteção das pessoas com transtorno do espectro autista.

A capacitação dos colaboradores multiplicadores envolve em uma primeira etapa a reflexão com o grupo de coordenadores e gestores a respeito de questões pedagógicas relacionadas a recomendação da ONU/2006, artigo 1º da CDPD assegurando um tratamento equitativo as pessoas com necessidades especiais.

A segunda etapa, seguindo as orientações pedagógicas relacionadas ao tema, é a identificação dos alunos ou colaboradores com necessidades especiais e o desenvolvimento de um plano de ação orientado e acompanhado por psicopedagogas do grupo de coordenação. As ações do planejamento referem-se à identificação das características individuais, de certo modo diagnosticando o transtorno do espectro autista e, objetivando a eliminação de barreiras que dificultem ou impeçam a aprendizagem e sua interação social (Artigo 2º da lei 12.764/2012).

Para o grupo de alunado são oferecidas palestras, seminários e oficinas, com a finalidade de fazer com que os alunos adquiram conhecimentos teóricos-metodológicos da área de Tecnologia Assistiva voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para os portadores do Transtorno do Espectro Autista.

4.7 Metodologias e Práticas Educacionais

Na Faculdade, a formação apoia-se tanto na construção e apropriação de conhecimentos teóricos e de competências e habilidades, como no desenvolvimento de capacidades de processamento e aplicação de informações, na decisão racional, na capacidade de avaliação de projetos e de sua reformulação, enfim, na análise e reflexão crítica na ação, sobre a ação e durante a ação, convivendo e interagindo estudos

teóricos e práticos, num só ambiente processual de formação. A interação com a realidade é uma tônica constante, de forma a aliar os estudos teóricos com a experiência e vivências efetivas da realidade, objeto de estudos nos diversos cursos.

As Unidades contam com estruturas especiais de laboratórios de informática, adequados em hardware e softwares, de acordo com as exigências dos planos de ensino e, conseqüentemente, dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

As bibliotecas disponibilizam ao aluno o acervo necessário para cada disciplina e para a investigação científica, e estão equipadas com tecnologia de busca do acervo, com acesso remoto, permitido de qualquer local, mesmo fora das instalações da Faculdade.

As metodologias dos cursos da Faculdade Sumaré promovem o desenvolvimento e a formação profissional de seus alunos. Assim, as atividades pedagógicas dos cursos, descritas a seguir, proporcionam a articulação da teoria com a prática, assim como a investigação científica.

Ensino e aprendizagem

Desde o início de suas atividades, a Faculdade Sumaré tem como política a utilização de instrumental tecnológico avançado, equipando todas as salas de aula com o computador do professor, data show, e acesso à internet.

São comuns nos cursos momentos de convivência, de relação e de interação grupal que permite, aos alunos, a aprendizagem de forma colaborativa, participativa, somativa, analisando e avaliando, comprovando e modificando os aspectos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, além do compartilhamento de problemas, fracassos e sucessos, desenvolvendo, desta forma, sua autonomia.

Em todas as disciplinas, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o LMS – Learning Management System MOODLE ROOMS, onde podem acessar os conteúdos das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões da sala de aula mesquem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

O uso pedagogicamente planejado das ferramentas de comunicação permite a criação de comunidades de aprendizagem, onde se compartilham ideias, dúvidas, socializam-se experiências e trabalham-se grupos temáticos, pesquisas e estudos de casos.

O uso da internet em sala de aula desperta para o conhecimento do aluno a vasta gama de informações que o ambiente digital oferece em um menor prazo. É de conhecimento público, a grande quantidade de dados ofertados pelos sites, bem como a reprodução de críticas, elogios, prêmios, reconhecimentos.

Simultaneamente a valorização das questões tecnológicas, fundamentais em nosso cotidiano, estimula-se a produção oral tecnicamente orientada, feita por meio da exposição de trabalhos pelos alunos na presença de docentes que auxiliam na convergência das questões teóricas na prática, possibilitando aos alunos o exercício de sua capacidade de discurso, trazendo experiências do cotidiano para debate em sala de aula, desenvolvendo as suas habilidades de planejamento individual e seu comportamento para com o grupo, despertando seu senso crítico e estimulando sua habilidade de gerenciar conflitos.

Os alunos são motivados a estender o conhecimento a comunidade a partir da organização e realização de projetos de atendimentos de Recursos Humanos, proporcionando subsídios à elaboração de currículos da comunidade, além de feiras de Inovação, exposição de trabalhos integrando a comunidade ao ensino superior e saídas técnicas a grandes Instituições que atuam diretamente na área de marketing.

O uso de recursos tecnológicos, slides, projetores, computador é estimulado desde o primeiro semestre, seguindo da mesma forma até a finalização do curso. Essa forma de ensino possibilita ao aluno um aprendizado contínuo e efetivo no uso de ferramentas de apoio, além da promoção de sua intelectualidade e postura.

Essa forma de ensino aprendizagem que se apoia no uso de recursos da tecnologia associada a estímulos para o desenvolvimento da intelectualidade promove o exercício da autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno em um mercado de trabalho onde o profissional precisa atender as competências relacionadas à agilidade, à flexibilidade, à capacidade de interpretação e racionalização de atividades do seu cotidiano sempre de forma ética e responsável.

Os conteúdos de aulas são registrados no diário eletrônico de classe, assim como a frequência dos alunos e as notas. Todas as informações são compartilhadas de modo “*on line*” em tempo real.

Atividades práticas e resolução de problemas

É comum, por parte dos professores, a utilização de atividades práticas para o ensino da Faculdade Sumaré, a fim de aproximar a academia do mercado de trabalho de cada curso.

Um modelo de educação e de formação profissional para atender a essas necessidades deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho, com vistas a analisá-los e apontar soluções sistemáticas e racionais. Esse exercício cognitivo impõe o estabelecimento de uma relação entre a prática e a teoria, isto é, um olhar para os fenômenos a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética de ciência.

O Curso Tecnólogo em Sistemas para Internet conta com duas questões importantes no tocante às atividades práticas e a resolução de problemas. Outra importante característica do curso é o forte estímulo para os aspectos práticos e a realidade de mercado. O aspecto prático vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática além de contar com docentes atuantes ou com vasta experiência profissional na disciplina ministrada.

As atividades práticas possibilitam trabalhos em equipe, que visam à utilização de tecnologias em sala e/ou na biblioteca e o desenvolvimento de projetos onde o aluno aplica toda a teoria na prática integrando conhecimentos, atitudes, habilidades para uma reflexão crítica propondo soluções.

4.7.1 Projeto Profissional Interdisciplinar

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas

que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

Os temas dos projetos em cada período são:

PPI I: Fundamentos de Computação– Objetivo: Efetuar um trabalho de pesquisa e apresentação com foco para as tecnologias envolvidas no processo de convergência, de forma geral, tecnologias modernas, como integração de novos sistemas operacionais, redes de computadores, plataformas e arquiteturas.

PPI II: Programação e WEB– Objetivo: Efetuar um trabalho de pesquisa e apresentação com foco em programação e desenvolvimento.

PPI III: Tratamento de Imagens e Animação – Objetivo: Efetuar um trabalho de pesquisa e apresentação com foco em novas tecnologias de animação e tratamento de imagens.

PPI IV: Desenvolvimento de aplicativos – Objetivo: Efetuar um trabalho de pesquisa e apresentação com foco em melhores práticas no gerenciamento aplicativos moveis, etapas nos processos criação de dados e segurança da informação.

PPI V: Gerenciamento Web – Objetivo: Efetuar um trabalho de pesquisa e apresentação com foco em o impacto da tecnologia em sistemas para internet nos negócios de hoje, inovações e novidades e sua grande necessidade de portais e serviços em nuvem.

Os PPIs têm, no curso a função de propiciar ao aluno a produção crítica e a difusão de conhecimentos, bens e valores culturais, formando um profissional capaz de associar teoria e prática, aumentar sua autonomia e capacidade de trabalho em grupo com abrangência no mercado de trabalho além de contribuir com o estudo e conhecimento das reflexões étnico raciais, sustentabilidade e direitos humanos para as Instituições e Sociedade.

Os PPIs também permitem a integração e a flexibilização do currículo, pois assegura a integração dos diversos componentes curriculares tratados como um todo, propiciando ao graduando o desenvolvimento de uma atitude interdisciplinar desde o primeiro ano de sua formação.

O Projeto segue um Plano de Ensino específico contendo um roteiro de trabalho, as questões que evidenciam a interdisciplinaridade de modo multidisciplinar e transversal entre os componentes curriculares

4.7.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, um componente curricular é oferecido nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

No curso Superior Tecnólogo em Sistemas para Internet os componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são:

Quadro 1: componentes curriculares oferecidas na modalidade Ead do curso

Semestre	Disciplina
1º	Tecnologia e Sociedade
2º	Sustentabilidade e Responsabilidade Social
3º	Empreendedorismo
4º	Comportamento nas Organizações
5º	Lógica e Interpretação de Dados

Fonte: Matriz curricular

O componente **Tecnologia e Sociedade** visa introduzir os alunos no discurso sociais da ciência e da tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância da Tecnologia e Sociedade para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência e a tecnologia como uma instituição social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.

O componente **Sustentabilidade e Responsabilidade Social** tem o objetivo de reconhecer e definir os problemas socioambientais, relacionados as Políticas Nacionais de Educação Ambiental, existentes nos processos produtivos, no conflito pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente, assim como desenvolver a capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações.

O componente **Comportamento nas Organizações** visa contribuir para que o aluno tenha uma ampla visão teórica e conceitual dos processos psicossociais implícitos nas relações de trabalho; e apresentar os principais modelos teóricos e as estratégias de intervenção e ou atuação básicas, ou os objetivos de formação potencial no âmbito do trabalho avaliando os impactos da ética, sustentabilidade dos relacionamentos e direitos humanos no âmbito individual e impacto na sociedade corroborando com as Políticas Nacionais que tratam as questões étnico raciais, sustentabilidade e direitos humanos.

O componente **Empreendedorismo** objetiva: fornecer o conhecimento geral necessário para criação de modelos de sucesso de empreendedores, a ética e sustentabilidade nas corporações e nos negócios em geral; conceituar e analisar os modelos de governança trabalhados no mercado; familiarizar o aluno com as correlações envolvidas no processo de criação de planos de negócios, a implementar processos de governança corporativa e integrá-los no contexto da empresa.

Lógica da Interpretação de Dados tem o objetivo de proporcionar aos alunos os elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio lógico, relacionando-o à resolução de problemas.

As disciplinas EAD colaboram, portanto, para formar um profissional autônomo, capaz de entender e agir diante das constantes transformações sociais, e também para a abrangência da atuação de nossos alunos no mercado de trabalho, levando-os a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais, estabelecer relações entre informações e técnicas no ensino-aprendizagem, inferir e determinar conteúdos e compreender os fenômenos linguísticos necessários ao uso proficiente das línguas materna e estrangeira como instrumento de Inserção Social e autonomia do indivíduo

4.8 Extensão e Pesquisa no Curso

No curso Superior Tecnólogo em Sistemas para Internet os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela instituição ou montados pelos professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

Cisco Networking Academy

É um amplo programa de e-learning que ensina aos seus alunos as habilidades tecnológicas da Internet essenciais para uma economia globalizada. O programa proporciona um conteúdo baseado na Web, provas online, seguimento do desempenho dos estudantes, laboratórios ao vivo, suporte e treinamento de instrutores e preparação para as certificações de mercado. Presente em 165 países, Networking Academy ajuda a melhorar as condições em comunidades ao redor do mundo, fornecendo aos estudantes de diversas classes sociais o acesso igual ao ensino das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) com iguais oportunidades de carreira. Através de instituições inovadoras, agências governamentais, organizações sem fins lucrativos, ONGs e empresas, a Cisco está transformando a sala de aula, mudando a forma de educar.

4.9 Matriz Curricular do curso

SISINT			
Componente Curricular			CH
Fundamentos de Computação	Teórica	Prática	
Arquitetura de Computadores e Telecom	25	25	50
Redes de Computadores e Telecomunicações	25	25	50
Sistemas Operacionais	30	20	50
Desenvolvimento para WEB	25	25	50
Tecnologia e Sociedade EaD	80	0	80
Projeto Profissional Interdisciplinar I	0	80	120
Programação e WEB	Teórica	Prática	
Algoritmos	25	25	50
Banco de Dados	25	25	50
Gestão de Projetos	30	20	50
Segurança da Informação	30	20	50
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	80	0	80
Projeto Profissional Interdisciplinar II	0	80	120
Tratamento de Imagens e Animação	Teórica	Prática	
Animação para WEB	30	20	50
Engenharia de Software	40	10	50
Marketing Digital e Redes Sociais	30	20	50
Tratamento de Imagens	40	10	50
Empreendedorismo - EAD	80	0	80
Projeto Profissional Interdisciplinar III	0	80	120
Desenvolvimento de aplicativos	Teórica	Prática	
Administração de Servidores WEB	25	25	50
Desenvolvimento de Aplicativos Moveis	30	20	50
Design de Web Sites	25	25	50
Programação Orientada a Objetos	30	20	50
Comportamento nas Organizações	80	0	80
Projeto Profissional Interdisciplinar IV	0	80	120
Gerenciamento Web	Teórica	Prática	
Interface Humano-Computador	30	20	50
Linguagem de Programação WEB	25	25	50
Segurança em desenvolvimento de Sistemas	30	20	50
TI Aplicada aos Negócios	30	20	50
Direito Empresarial - EAD	80	0	80
Projeto Profissional Interdisciplinar V	0	80	120
Libras – Optativa	50	0	50

4.10 Certificações por módulos

A fim de possibilitar a flexibilidade curricular e a inserção do aluno no mercado de trabalho, o CST em Sistemas para Internet proporciona ao aluno certificações intermediárias ao término dos módulos.

Quadro 2 - Certificação por módulo

<i>Módulos</i>					<i>Certificações</i>
A					
	B				Suporte de TI
		C			Analista em Tecnologias WEB
			D		Web Designer
A	B	C	D	E	Diploma de Tecnólogo em Sistemas para Internet

Fonte: Grade curricular

A partir do Módulo B, o aluno pode solicitar no atendimento da Faculdade a realização de uma prova de certificação. Sendo aprovado, ele recebe o certificado correspondente.

4.11 Ementas e Bibliografias por Unidades Curriculares

01 - SEMESTRE

Arquitetura de Computadores	
MÓDULO A	Carga Horária: 50 horas
Ementa: Histórico e Evolução dos Computadores, Sistemas de Numeração (Decimal, Binário e Hexadecimal). Funções lógicas. Circuitos combinatórios. Circuitos sequenciais. Subsistema da memória de um computador. Arquitetura de Von Neumann: instruções e dados armazenados na mesma memória. Periféricos. Noção de um Programa Computacional: Linguagem de Baixo Nível e de Alto Nível. Unidade Central de Processamento (UCP) de um Computador. Unidade Lógica e Aritmética (ULA).	
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">• HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A.. ARQUITETURA DE COMPUTADORES: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA. Tradução Daniel Vieira. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 2008.• WEBER, Raul Fernando. FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA DE COMPUTADORES. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. LIMA JUNIOR, Almir Wirth. ELETRICIDADE & ELETRÔNICA BASICA. 3. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.• DELGADO, José. Arquitetura de Computadores. 2 ed. Rio de Janeiro: L.T.C., 2014. 534 p.	
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none">• WEBER, Raul Fernando. ARQUITETURA DE COMPUTADORES PESSOAIS. 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2003.• SVERZUT, José Umberto. Redes GSM, GPRS, EDGE e UMTS: evolução a caminho da quarta geração. São Paulo; Editora Érica, 2012.• REIS, Mauricio Caruzo. INSTRUMENTOS PARA OFICINA ELETRÔNICA. 7. ed. Caraguatatuba: Letron, 2002.• BIGNELL, James; DONOVAN, Robert. ELETRÔNICA DIGITAL. Tradução All Tasks. São Paulo: Cengage Learning, 2009.• MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. 5 ed. Rio de Janeiro: L.T.C., 2014. 250 p.	
Redes de Computadores e Telecomunicação	

MÓDULO A	Carga Horária: 50 horas
<p>Ementa: Introdução do conceito de redes e tipos de ligações. Conceito de protocolos, roteadores, adaptadores. Características de dispositivos utilizados nas redes de comunicação com computadores. Mídias de transmissão. Tecnologias de redes locais. Protocolos e TCP/IP. Padrões de ligações. Estruturas Avançadas. Circuitos de Voz, Fundamentos de Telefonia (Historico, Centrais Telefonicas), Comunicação entre Centrais Telefonicas, Meios de Transmissão e Propagação (Cabos Rígidos, Coaxiais, Ondas Eletromagnéticas), Equipamento utilizados na Transmissão (Filtros, Repetidores, etc), Velocidades e demais características dos meios de transmissão. Tipo de Transmissão (Síncrona e Assíncrona), Modulação (AM, FM, etc), Análise de receptores comerciais- rádios e TVs, Multiplexadores, Espectro de Frequencia, Telefonia Celular (Estação Radio Base, Central de Comutação e Controle, Aparelho Móvel), Centrais Telefonicas CPA.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • TANENBAUM, Andrew S.; VIEIRA, Daniel (Tradução). Redes de computadores. 5. ed. São Paulo: Person, 2014. • HENNESSY, John L.; PATTERSON, David A.. ARQUITETURA DE COMPUTADORES: UMA ABORDAGEM QUANTITATIVA. Tradução Daniel Vieira. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus Ltda., 2008. • KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2014. 634 p. 	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • TANENBAUM, Andrew S. ORGANIZAÇÃO ESTRUTURADA DE COMPUTADORES. São Paulo; Editora Pearson, 2009. • MEIRELLES, Fernando de Souza. INFORMÁTICA: NOVAS APLICAÇÕES COM MICROCOMPUTADORES. São Paulo; Editora Pearson, 2004. • CURTIS, Frye. MICROSOFT OFFICE EXCEL 2007: PASSO A PASSO. Tradução Cláudia Belleza Dias. Porto Alegre: Bookman, 2007 • WEBER, Raul Fernando. FUNDAMENTOS DE ARQUITETURA DE COMPUTADORES. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. • SVERZUT, José Umberto. Redes GSM, GPRS, EDGE e UMTS: evolução a caminho da quarta geração (4G) . 3. ed. São Paulo: Érica, 2012. 456 p. 	

Sistemas Operacionais	
MÓDULO A	Carga Horária: 50 horas
<p>Ementa:</p> <p>Arquitetura de sistemas de computação. Conceitos de Sistemas Operacionais e Estrutura de Sistemas Operacionais. Conceitos de processos e Threads. Gerenciamento de memória. Gerenciamento de arquivos. Técnicas de entrada e saída. Principais sistemas operacionais atuais. Sistemas Operacionais Multimídia.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter Baer; GAGNE, Greg. Fundamentos de sistemas operacionais. 8. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2014 • DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. Sistemas operacionais. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2014. 760 p. • DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. . SISTEMAS OPERACIONAIS. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • NORTON, Peter. INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA. São Paulo; Editora Pearson, 2010. • SILBERSCHATZ, Abraham et al.. FUNDAMENTOS DE SISTEMAS OPERACIONAIS. 6º. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2009. • OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. SISTEMAS OPERACIONAIS. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008 • TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 653 p. • ANENBAUM, Andrew S.; STEEN, Maarten Van. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 402 p 	
Desenvolvimento para WEB	
MÓDULO A	Carga Horária: 50 horas
<p>Ementa:</p> <p>Tecnologias para implementação de sistemas para web, lado do cliente. Linguagens de marcação e programação.</p>	

Bibliografia Básica:

- NIEDERST, Jennifer. Aprenda web design. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. 464 p.
- TOLENTINO, Ricardo. Aplicações Web em XML: estágio atual e tendências futuras. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2004. 152 p. (Tecnologia e Informação)
- CUSIN, Cesar; BACHINI, Clécio; FLATSCHART, Fábio. Open web platform. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. 159p.

Bibliografia Complementar:

- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1999.
- NIEDERST, Jennifer. APRENDA WEB DESIGN. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002
- MENASCÉ, Daniel A.; ALMEIDA, Virgílio A. F.. PLANEJAMENTO DE CAPACIDADE PARA SERVIÇOS NA WEB: MÉTRICAS, MODELOS E MÉTODOS. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- GOMES, Daniel Adorno. Web services SOAP em Java: guia prático para o desenvolvimento de web services em Java. São Paulo: Novatec, 2010. 183 p.
- GOMES, Ana Laura. XHTML/CSS: criação de páginas web . São Paulo: Editora Senac, 2010. 197p.

Projeto Profissional Interdisciplinar I

MÓDULO A

Carga Horária: 120 horas

Ementa:

Elaboração de Projetos de Pesquisa com enfoque interdisciplinar. Aprendizagem metodológica e elaboração padronizada de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas da produção acadêmica.

Bibliografia Básica:

- CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. CONSTRUINDO O SABER: METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011.
- ECO, Umberto. COMO SE FAZ UMA TESE. Tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS: COMO TRANSFORMAR IDÉIAS EM RESULTADOS. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. • MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTIFICA. São Paulo: Atlas, 2010. • SALOMON, Délcio Vieira. COMO FAZER UMA MONOGRAFIA. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. • BRUZZI, Demerval Guilarducci. Gerência de projetos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2011. 146 p • MENDES, João R. Barroca; DO VALLE, André Bittencourt; FABRA, Marcantonio. Gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 218 p. 	
<p>Tecnologia e Sociedade – EAD</p>	
<p>MÓDULO A</p>	<p>Carga Horária: 80h</p>
<p>Ementa:</p> <p>Apresentação do debate atual sobre os avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Análise do desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje, a sociedade ligada em rede. Discussão sobre as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CRUZ, Franklin Nelson da. Ciências da natureza e realidade: interdisciplinar. Natal, EDUFRN Editora da UFRN, 2005 • CAMPOS, Fernando Rossetto Gallego. Ciência, Tecnologia e Sociedade, Florianópolis: IFSC, 2010. • CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. • MACHADO, Carlos José Saldanha Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: Uma introdução aos modelos teóricos. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2003. Disponível em: • http://books.google.com.br/books?id=sCl9hALrp4kC&pg=PA15&dq=Tecnologia+em+Sociedade&hl=ptBR&sa=X&ei=YOAwUd7PLcje0gGlqoDwCA&sqi=2&ved=0CEAQ6AEwAg. Acesso em 20/02/13 	

Bibliografia Complementar:

- ALMEIDA, Marco Antonio de. A PRODUÇÃO SOCIAL DO CONHECIMENTO NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO. São Paulo; Editora Informação & Sociedade, 2005.
- BAZZO, W. A. CIÊNCIA TECNOLOGIA E SOCIEDADE E O CONTEXTO DA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA. Santa Catarina; Editora UFSC, 1998.
- PORTELA, Tarlis Tortelli. INTERFERÊNCIA DA TECNOLOGIA NAS RELAÇÕES SOCIAIS. Curitiba; UTFPR, 2011.
- COSTA, Francisco de Assis. Ciencia, Tecnologia E Sociedade Na Amazônia: Questões Para O Desenvolvimento Sustentável, Belém: Cejup, 1998 In: http://books.google.com.br/books?id=6Md70_ITi8EC&printsec=frontcover&dq=ciencia,+tecnologia+e+sociedade&hl=ptBR&sa=X&ei=3MojUcDhBZC68wSEvoGYBg&ved=0CDUQ6AEwAA
- DAVILA, Tony, EPSTEIN Mark J., SHELTON Robert. As Regras da Inovação, Porto Alegre, 2006 In: <http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&pg=PA55&dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&hl=ptBR&sa=X&ei=i8wjUYbEiYjK9QSNuYDQDA&ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&f=false>

02 – SEMESTRE

Banco de Dados	
MÓDULO B	Carga Horária: 50h
Ementa: Conhecer técnicas para elaborar projeto de banco de dados. Conhecer comandos de acesso ao banco de dados. Conhecer as etapas necessárias à administração de banco de dados. Saber contextualizar a aplicação de banco de dados na construção de web sites; conhecer técnicas de banco de dados que permitam a dinamização na construção e gerenciamento de conteúdos.	
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">• DATE, C. J.. INTRODUÇÃO A SISTEMAS DE BANCOS DE DADOS. Tradução Vandenberg Dantas de Souza. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.• TEOREY, Tobey J. Projeto e modelagem de banco de dados. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 309 p• SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F. ; SUDARSHAN, S.. SISTEMA DE BANCO DE DADOS. Tradução Marília Guimarães Pinheiro. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1999.	
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none">• COUGO, Paulo. MODELAGEM CONCEITUAL E PROJETO DE BANCO DE DADOS. Rio de Janeiro: Campus, 1997.• HAY, David C.. PRINCÍPIOS DE MODELAGEM DE DADOS. Tradução Maria Cláudia Ribeiro Ratto. São Paulo: Makron Books, 1999.• MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício. PROJETO DE BANCO DE DADOS: UMA VISÃO PRÁTICA. 16. ed. São Paulo: Editora Érica Ltda., 2009.• ELMASRI, Ramez; NAVATHE, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 788 p.• SILBERSCHATZ, Abraham; PINHEIRO, Marília Guimarães (Tradução). Sistema de banco de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 778 p.	
Algoritmos	
MÓDULO B	Carga Horária: 50 horas

Ementa:

Noções de lógica de programação. Conceitos fundamentais para construção de algoritmos estruturados. Construção de algoritmos por refinamentos sucessivos. Linguagem de programação estruturada. Construção de algoritmos básicos, incluindo ordenação, intercalação, manipulação com caracteres, arrays, e arquivos sequenciais e diretos.

Bibliografia Básica:

- SOUZA, Marco A. Furlan De; SOARES, Marcio Viera et al. Algoritmos e lógica de programação: um texto introdutório para engenharia. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 234 p.
- MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 26. ed. São Paulo: Editora Érica Ltda., 2012. 328 p
- MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: técnicas de programação. Taubaté: Editora Érica, 2014. 128 p. (Série Eixos - Informação e Comunicação)

Bibliografia Complementar:

- SOMA, Nei; MOKARZEL, Fábio. INTRODUÇÃO À CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO. Rio de Janeiro; Editora Elsevier, 2008.
- TUCKER, Allen B. LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO: PRINCÍPIOS E PARADÍGMAS. Porto Alegre; Editora Mcgrawhill, 2008.
- ZIVIANI, Nívio. PROJETO DE ALGORITIMOS: COM IMPLEMENTAÇÃO EM PASCAL E C. São Paulo; Editora Pioneira, 2002.
- ORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011
- PEREIRA, Silvio do Lago. Algoritmos e lógica de programação em c: uma abordagem didática. São Paulo: Editora Érica Ltda., 2010. 190 p

Gestão de Projetos

MÓDULO B

Carga Horária: 50 horas

Ementa:

Irá capacitar o aluno a entender a importância de um projeto à necessidade da empresa e conhecer as principais ferramentas e habilidades do gerente de projeto. Aprender sobre o ciclo de vida de projeto, compreender sobre a necessidade de planejar

e gerenciar os projetos, visando o nivelamento conceitual e técnico das melhores práticas segundo o PMI - Project Management Institute

Bibliografia Básica:

- MENDES, João R. Barroca; DO VALLE, André Bittencourt; FABRA, Marcantonio. Gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 218 p
- UM GUIA do conhecimento em gerenciamento de projetos (guia PMBOK). 4. ed. [s.l]: Project Management Institute, 2012. 459 p.
- HELDMAN, K. Gerência de projetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar:

- COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. Petropolis-RJ: Vozes, 2001.
- XAVIER, Carlos Magno da Silva. Gerenciamento de projetos: como definir e controlar o escopo do projeto. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 259 p
- MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 242 p
- RAMAL, Andrea. Administração: módulo 3. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, 2007. 300 p.
- DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. Conhecimento Empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 14. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Segurança da Informação

MÓDULO B

Carga Horária: 50 horas

Ementa:

A disciplina aborda os princípios em segurança da informação. Análise de riscos. Leis, normas e padrões de segurança da informação. Auditoria de sistemas. Autenticação e controle de acesso. Aspectos tecnológicos da segurança da informação. Plano de continuidade do negócio. Boas práticas em segurança da informação.

Bibliografia Básica:

- Hackers expostos: segredos e soluções para a segurança de redes. MCCLURE, Stuart; SCAMBRA, Joel; KURTZ, George. São Paulo Makron Books 2006
- SEGURANÇA EM INFORMÁTICA MORAES, Alexandre Fernandes de. Rio de Janeiro Reichmann & Affonso 2010
- SEGURANÇA DE REDES CARVALHO, LUCIANO GONÇALVES DE 1ª Ed São Paulo Ciência Moderna 2005

<ul style="list-style-type: none"> Fundamentos de auditoria de sistemas.SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; ARIMA, Carlos Hideo. 1ª Ed São Paulo Atlas 2006 	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> Segurança de redes em ambiente cooperativos NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. São Paulo Novatec 2007 Política de Segurança da Informação: guia prático para elaboração e implementação. FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas; ARAÚJO, Márcio Tadeu de. 1ª Ed Rio de Janeiro Ciência Moderna 2008 SEGURANÇA EM REDES SEM FIORUFINO, NELSON MURILO DE O 1ª Ed São Paulo Novatec 2005 Segurança com Redes Privadas Virtuais Vpns GUIMARÃES, alexandre guedes; lins, rafael dueire;oliveira,raimundo Rio de Janeiro Brasport 2006 SEGURANÇA COM REDES PRIVADAS VIRTUAIS VPNS GUIMARAES, Alexandre Guedes ; LINS, Rafael Dueire / OLIVEIRA, Raimundo Correa Da 1ª Ed São Paulo Brasport; 2006 	
<p>Projeto Profissional Interdisciplinar II</p>	
MÓDULO B	Carga Horária: 120 horas
<p>Ementa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Elaboração de Projetos de Pesquisa com enfoque interdisciplinar. Aprendizagem metodológica e elaboração padronizada de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas da produção acadêmica. 	
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. CONSTRUINDO O SABER: METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011. ECO, Umberto. COMO SE FAZ UMA TESE. Tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. GIL, Antonio Carlos. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010 	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS: COMO TRANSFORMAR IDÉIAS EM RESULTADOS. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 	

- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTIFICA. São Paulo: Atlas, 2010.
- SALOMON, Délcio Vieira. COMO FAZER UMA MONOGRAFIA. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BRUZZI, Demerval Guilarducci. Gerência de projetos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2011. 146 p

MENDES, João R. Barroca; DO VALLE, André Bittencourt; FABRA, Marcantonio. Gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 218 p.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social (EAD)

MÓDULO B

Carga Horária: 80 horas

Ementa:

- Apresentação do histórico do movimento ambientalista; discussão sobre as conferências da ONU; apresentação do conceito de sustentabilidade; reflexão sobre a gestão dos recursos naturais, caracterização da gestão de resíduos sólidos e efluentes; debate sobre o impacto da poluição atmosférica no meio ambiente e nas sociedades; reflexão sobre mudanças climáticas globais; descrição das políticas públicas ambientais; análise dos aspectos envolvidos na gestão ambiental empresarial; cidadania e meio ambiente; apresentação das questões pertinentes à responsabilidade social empresarial, sustentabilidade empresarial, sustentabilidade e mercado.

Bibliografia Básica:

- BARBIERI, J. C. GESTÃO AMBIENTAL EMPRESARIAL. São Paulo; Editora Saraiva, 2007.
- PHILIPPI, Jr. A, ROMERO, M. A. ; BRUNA, G. C. CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL. São Paulo; Editora Manolo, 2004.
- TACHIZAWA, T. GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA. São Paulo; Editora Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

- ZANETI, Izabel Cristina Bruno Bacellar; SA, Laís Mourão; ALMEIDA, Valéria Gentil. Insustentabilidade e produção de resíduos: a face oculta do sistema do capital. Soc. estado, Brasília, v. 24, n. 1, abr. 2009 . Disponível em . Acessos em 26 fev. 2013.
- SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica. São Paulo, 3ª edição, Atlas, 2008

- BELLEN, Hans Michael Van. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 256p. ;
- DIAS, Reinaldo. GESTÃO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220p. REIS, Carlos Nelson dos. A responsabilidade social das empresas: o contexto brasileiro em face da ação consciente ou do modernismo do mercado?. Rev. econ. contemp., Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, ago. 2007 . Disponível em 5 . acessos em 26 fev. 2013.

FARIA, Alexandre; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, Fev. 2008 . Disponível em: . access on 26 Feb. 2013. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. Os Objetivos do Milênio, disponível em <http://www.objetivosdomilenio.org.br/> Acessado em 2/4/2013.

03 – SEMESTRE

Marketing Digital e Redes Sociais	
MÓDULO C	Carga Horária: 50h
Ementa: Visão geral e princípios de marketing. Marketing Digital e a sociedade do conhecimento, aprender a projetar, desenvolver e monitorar campanhas de marketing na internet e em outras mídias digitais, principais redes sociais, o impacto das redes sociais na gestão de projetos de tecnologia da informação, principais ferramentas para o desenvolvimento de campanhas de marketing e análise de resultados.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none">• SÁ, Patricia R. Galante; CASTRO, Ricardo de ... et al. Comunicação integrada de marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2014. 171 p. (Série Marketing). ISBN 9788522508• STRAUSS, Judy; FROST, Raymond. E-marketing. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2012. 335 p. ISBN 9788576059• TORRES, Cláudio. A bíblia do marketing digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade São Paulo: Novatec, 2009. 399 p. ISBN 9788575222• DIAS, Sergio Roberto (Coord). Gestão de marketing. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 539 p. ISBN 9788502104174.	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none">• DIAS, Reinaldo. Marketing ambiental: ética, responsabilidade social e competitividade nos negócios . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 213 p. ISBN 9788522489794.• GRACIOSO, Francisco. Marketing Estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 315 p. ISBN 9788522448074.• PASQUALE, Perrotti Pietrangelo. Neuromarketing: a teoria na prática. São Paulo: Plêiade, 2014. 216 p. ISBN 9788576512561.• KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2013. 765 p. ISBN 9788581430003.	

Animação para WEB	
MÓDULO C	Carga Horária: 50 horas
<p>Ementa: Introdução à animação como objeto de design. Abordagem geral da história da animação através da teoria e de experiências práticas com técnicas de animação 2D (desenho animado, recortes, e outras técnicas bidimensionais). Experimentação das linguagens e técnicas de animação e suas aplicações.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • NIEDERST, Jennifer. Aprenda web design. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. 464 p. • TOLENTINO, Ricardo. Aplicações Web em XML: estágio atual e tendências futuras. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2004. 152 p. (Tecnologia e Informação) • CUSIN, Cesar; BACHINI, Clécio; FLATSCHART, Fábio. Open web platform. Rio de Janeiro: Brasport, 2013. 159p. 	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ALMEIDA, Marilane. Desvendando o 3ds Max: o software para criação de imagem 3D mais usado no mundo. São Paulo: Digerati Books, 2007. il. ISBN 9788560480661. • HETEM JUNIOR, Annibal. Fundamentos de Informática: computação gráfica. Rio de Janeiro: L.T.C., 2006. 161 p. (Coleção Fundamentos de Infomática) ISBN 8521614772 • NEWTON, James. Director shockwave studio developer's guide. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2002. 571 p. ISBN 0072132655 	

Engenharia de Software	
MÓDULO C	Carga Horária: 50h
<p>Ementa:</p> <p>Visão geral e princípios de engenharia de software. Conhecimentos do ciclo de vida do software, projeto de software, implementação de software, gerenciamento de software, qualidade de software. Contextualização da Engenharia de Software avançada, Princípios da Engenharia de Software avançada, Conceituação de Produto e Processo de Software. Comparação entre os Paradigmas de Desenvolvimento Software.</p>	

Caracterização do Projeto de Software. Aprofundamento a Gerenciamento de Projetos.
Aprofundamento de Qualidade de Software.

Bibliografia Básica:

- BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. *UML - Guia do Usuário*. Campus, 2000.
- LARMAN, G. *Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientado a objetos*. Bookman, Porto Alegre, 2000.
- LAUDON, K.C.; LAUDON, J.P. *Management information systems: organization and technology in the networked enterprise*. 6th ed., 2000.

Bibliografia Complementar:

- BOOCH, G. et al. *The Unified Modeling Language User Guide*. Addison Wesley, 1998.
- COLEMAN, D; ARNOLD, P.; BODOFF, S.; DOLLIN, C.; GILCHRIST, H.; HAYES, F.; JEREMAES, P. *Desenvolvimento Orientado a Objetos: O Método Fusion*. Rio de Janeiro, Campus, 1994.
- FOWLER, M., SCOTT, K. *UML Distilled, Applying the Standard Object Modeling Language*. Addison Wesley, 1997.
- FURLAN, J.D. *Modelagem de Objetos através da UML*. Makron Books, 1998.
- PETERS, J.F.; PEDRYCZ, W. *Software Engineering: An Engineering Approach*. John Wiley & Sons, 2000.

Tratamento de Imagens

MÓDULO C

Carga Horária: 50 horas

Ementa: Softwares de edição de imagem. Formatos digitais de imagem. Modos de cores. Profundidade de bits. Ajuste da imagem: contraste, brilho e saturação. Canais de cor. Camadas. Mascaras. Fusões. Recortes. Filtros e efeitos. Tamanho e resolução das imagens digitais. Digitalização de imagens, Imagens para impressão e imagens para telas.

Bibliografia Básica:

- AMMERAAL, Leen; ZHANG, Kang. Computação gráfica para programadores java. 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2008. 217 p. ISBN 9788521616
- CONCI, Aura; AZEVEDO, Eduardo; LETA, Fabiana R. Computação gráfica: teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2008. 412 p. ISBN 9788535223
- NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na web: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2007. 406 p. ISBN 9788535221

Bibliografia Complementar:

- HETEM JUNIOR, Annibal. Fundamentos de Informática: computação gráfica. Rio de Janeiro: L.T.C., 2006. 161 p. (Coleção Fundamentos de Infomática) ISBN 8521614772
- TANAKA, Edson. Adobe Photoshop Elementos 2.0. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 311 p. ISBN 8535211810
- BAIN, Steve. CorelDraw 11: o guia oficial. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 603 p. ISBN 8535211608

Projeto Profissional Interdisciplinar III

MÓDULO C

Carga Horária: 120 horas

Ementa:

Elaboração de Projetos de Pesquisa com enfoque interdisciplinar. Aprendizagem metodológica e elaboração padronizada de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas da produção acadêmica.

Bibliografia Básica:

- CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. CONSTRUINDO O SABER: METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. 24. ed. Campinas: Papyrus, 2011.
- ECO, Umberto. COMO SE FAZ UMA TESE. Tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

Bibliografia Complementar:

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS: COMO TRANSFORMAR IDÉIAS EM RESULTADOS. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTIFICA. São Paulo: Atlas, 2010.
- SALOMON, Délcio Vieira. COMO FAZER UMA MONOGRAFIA. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BRUZZI, Demerval Guillarducci. Gerência de projetos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2011. 146 p
- MENDES, João R. Barroca; DO VALLE, André Bittencourt; FABRA, Marcantonio. Gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 218 p.

Empreendedorismo (EAD)

MÓDULO C

CARGA HORÁRIA: 80 Horas

Ementa:

Discussão acerca das características, tipos e habilidades do empreendedor, assim como do ambiente empreendedor. Contextualização do empreendedorismo no Brasil. Reflexão sobre gestão de novos empreendimentos: produtos e serviços, foco no cliente, custos fixos e variáveis, ponto de equilíbrio, capital. Análise de cenários para a tomada de decisão no empreendimento. Apresentação de plano de negócio - etapas, processos e elaboração. Tipos de planos: estratégico, tático e operacional. Conceituação de liderança, assim como funções, estilos e liderança situacional. Utilização de ferramentas úteis ao empreendedor: marketing, gestão de pessoas, gestão tecnológica, administração estratégica e financeira

- Bibliografia Básica: CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2008.
- DOLABELA, F. O segredo de Luísa: uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2012. GEM.
- GEM - Global Entrepreneurship Monitor. GEM, 2012. Disponível em: <http://www.gemconsortium.org> - Acesso em: 05/09/2013 SEBRAESP.

- SEBRAESP. CURSOS EAD SEBRAESP - <http://ead.sebraesp.com.br/hotsite/> - Acesso em: 05/09/2013

Bibliografia Complementar:

- ABELL, D. F. O guia definitivo do plano de negócios: planejamento inteligente para executivos e empreendedores. [S.l.]: Brasiliense, 2012
- BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2011.
- DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2011. Harvard Business Review, Empreendedorismo e Estratégia.. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- Exame.com. Empreendedorismo, Revista seleciona empreendedores jovens de destaque no BR. -. Empreendedorismo, 2013. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/topicos/empreendedorismo> Acesso em: 18/06/2013
- Globo.com. Revista Pequenas Empresas e Grandes Negócios. Uma Startup só da certo com muita paixão, 2014. Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/>- Acesso em: 18/06/2014.
- UOL.COM, Empreendedor deve separar tempo para refletir sobre o negócio. 2014. Disponível em: <http://economia.uol.com.br/empreendedorismo> - Acesso em: 18/06/2014

04 – SEMESTRE

Design de Web Sites	
MÓDULO D	Carga Horária: 50 horas
Ementa: Capacitar os participantes a estruturar e compreender corretamente o código do corpo de um documento web, seguindo os mais recentes padrões - a linguagem de marcação HTML5 e a de formatação de estilos CSS3 - utilizando princípios de arquitetura da informação, marcação semântica de código e dados estruturados para permitir uma melhor indexação do mesmo pelos mecanismos de busca.	
Bibliografia Básica:	
<ul style="list-style-type: none">• GOMES, Daniel Adorno. Web services SOAP em Java: guia prático para o desenvolvimento de web services em Java. São Paulo: Novatec, 2010. 183 p. ISBN 9788575222• GOMES, Ana Laura. XHTML/CSS: criação de páginas web . São Paulo: Editora Senac, 2010. 197p. ISBN 9788539600014• DEITEL, Paul J. Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 747 p.• JOBSTRAIBIZER, Flávia. Criação de sites com CSS: desenvolvendo páginas Web mais leves e dinâmicas em menos tempo. São Paulo: Direrati, 2009. 143 p. ISBN 9788578730772.•	
Bibliografia Complementar:	
<ul style="list-style-type: none">• INTERNET: a porta de entrada para a comunidade do conhecimento: laboratório. São Paulo: Paulinas, 2004. 79 p. (Coleção Pastoral da Comunicação: teoria e prática) ISBN 8535613803• NIEDERST, Jennifer. Aprenda web design. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. 464 p. ISBN 8573931698• DREAMWEAVER 4.01: passo a passo lite. São Paulo: Makron Books, 2002. 178 p. ISBN 8534613974• HARMA, Vivek; SHARMA, Rajiv. Desenvolvendo sites de e-commerce: como criar um eficaz e lucrativo site de e-commerce, passo a São Paulo: Makron Books, 2001. 596 p. ISBN 8534673699	

Desenvolvimento de Aplicativos Moveis	
MÓDULO D	Carga Horária: 50 horas

Ementa:

Breve histórico da programação para dispositivos móveis; Principais tecnologias utilizadas; Princípios de desenvolvimento de programas para dispositivos móveis.

Bibliografia Básica:

- FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri. LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DE ALGORÍTMOS E ESTRUTURAS DE DADOS. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- NEIL, Theresa. Padrões de design para aplicativos móveis. São Paulo: Editora Novatec, 2012. 208p.
- OEHLMAN, Damon. Aplicativos web pro Android: desenvolvimento Pro Andoid usando HTML5, CSS3 & Javascript . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2012. 455 p.

Bibliografia Complementar:

- FARRER, Harry. et al. PROGRAMAÇÃO ESTRUTURADA DE COMPUTADORES: ALGORITMOS ESTRUTURADOS. 2. ed. Rio de Janeiro: L.T.C., 1989.
- MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr F. ESTUDO DIRIGIDO: ALGORITMOS. 8. ed. São Paulo: Editora Érica Ltda., 2003.
- KERNIGHAN, Brian W.; RITCHIE, Dennis M. LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PADRÃO ANSI. Tradução Daniel Vieira. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- ALMEIDA, Marilane. Desvendando o 3ds Max: o software para criação de imagem 3D mais usado no mundo. São Paulo: Digerati Books, 2007.
- HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. Core Java 2: volume I - fundamentos. 7. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2005. 568 p.

Programação Orientada a Objetos

MÓDULO D

Carga Horária: 50h

Ementa:

Introdução à orientação a objetos. Conceitos básicos e terminologia de Programação orientada a objetos. Linguagens típicas orientadas a objetos. Desenvolvimento de aplicações em uma linguagem orientada a objetos.

Desenvolvimento de Aplicações em Redes de Computadores usando Linguagem de Programação Orientada a Objetos. Introdução a Programação Distribuída.

Bibliografia Básica:

- FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri. LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO: A CONSTRUÇÃO DE ALGORÍTMOS E ESTRUTURAS DE DADOS. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
- MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr F. de. ALGORITMOS: LÓGICA PARA DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES. 14. ed. São Paulo: Editora Érica Ltda., 2000.

TUCKER, Allen B.; NOONAN, Robert E. Linguagens de programação: princípios e paradigmas. 2. ed. Porto Alegre: Mcgraw-Hill, 2014. 599 p.

Bibliografia Complementar:

- HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. Core java: fundamentos. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 383 p
- MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr F. ESTUDO DIRIGIDO: ALGORITMOS. 8. ed. São Paulo: Editora Érica Ltda., 2003.
- KERNIGHAN, Brian W.; RITCHIE, Dennis M. LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO PADRÃO ANSI. Tradução Daniel Vieira. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- GOMES, Daniel Adorno. Web services SOAP em Java: guia prático para o desenvolvimento de web services em Java. São Paulo: Novatec, 2010. 183 p.
- DEITEL, Paul J. Ajax, Rich Internet Applications e desenvolvimento Web para programadores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 747 p.

Administração de Servidores WEB

MÓDULO D

Carga Horária: 50 horas

Ementa:

Gerenciamento de usuários; Sistemas de arquivos; Estratégias e tecnologias para realização de backup e restauração; Tecnologias para atualização e manutenção de software para servidores WEB; Aprimorando a segurança do sistema operacional e dos serviços de servidores WEB; Serviços essenciais do sistema; Serviços Internet (DNS, FTP, HTTP, SMTP, POP, SSH);

Bibliografia Básica:

- TANENBAUM, Andrew S.. SISTEMAS OPERACIONAIS MODERNOS. Tradução Ronaldo A. L. Gonçalves. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. ARQUITETURA DE SISTEMAS OPERACIONAIS. 3. ed. Rio de Janeiro: L.T.C., 2002.
- DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. . SISTEMAS OPERACIONAIS. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Bibliografia Complementar:

- SILBERSCHATZ, Abraham; GALVIN, Peter; GAGNE, Galvin Greg . SISTEMAS OPERACIONAIS: CONCEITOS E APLICAÇÕES. Tradução Adriana Ceschin Rieche. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- SILBERSCHATZ, Abraham et al.. FUNDAMENTOS DE SISTEMAS OPERACIONAIS. 6º. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2009.
- OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. SISTEMAS

Projeto Profissional Interdisciplinar IV

MÓDULO D

Carga Horária: 120 horas

Ementa:

Elaboração de Projetos de Pesquisa com enfoque interdisciplinar. Aprendizagem metodológica e elaboração padronizada de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas da produção acadêmica.

Bibliografia Básica:

- CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. CONSTRUINDO O SABER: METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. 24. ed. Campinas: Papirus, 2011.
- ECO, Umberto. COMO SE FAZ UMA TESE. Tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

Bibliografia Complementar:

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS: COMO TRANSFORMAR IDÉIAS EM RESULTADOS. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTIFICA. São Paulo: Atlas, 2010.
- SALOMON, Délcio Vieira. COMO FAZER UMA MONOGRAFIA. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- BRUZZI, Demerval Guillarducci. Gerência de projetos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2011. 146 p
- MENDES, João R. Barroca; DO VALLE, André Bittencourt; FABRA, Marcantonio. Gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 218 p.

Comportamento nas Organizações (EAD)

MÓDULO D

Carga Horária: 80 horas

Ementa:

Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional.

Bibliografia Básica:

- CANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.
- VECCHIO, Robert P. Comportamento Organizacional - Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learnig, 2008.
- BOWDITCH, J. L; BUONO, A. F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2002.
- SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional. Estud. psicol. (Natal) [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-294X. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003>.
- EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos. Rev. adm. empres. [online]. 2009,

vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005>.

Bibliografia Complementar:

- ROBBINS, Stephen. **Comportamento Organizacional**. Pearson Prentice Hall: Rio, 2006
- SCHERMERHORN JR., J. R.; HUNT, J. G & OSBORN, R. N. **Fundamentos do comportamento organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 1999
- BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. **Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas**. 1ªEd. São Paulo: Cengage Learning. 2008.
- TORRES JUNIOR, Alvaír Silveira. **Retórica organizacional: lógica, emoção e ética no processo de gestão**. RAE electron. [online]. 2002, vol.1, n.2, pp. 02-11. ISSN 1676-5648. <http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013>.
- KAMIA, Meiry e PORTO, Juliana Barreiros. **Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais**. Psicol. cienc. prof. [online]. 2011, vol.31, n.3, pp. 456-467. ISSN 1414-9893. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003>

05 – SEMESTRE

Linguagem de programação WEB	
MÓDULO E	Carga Horária: 50 horas
Ementa: Proporcionar aos alunos conhecimentos teóricos e práticos em Análise e Projeto de Sistemas, envolvendo o estudo de conceitos fundamentais de Análise e Projeto para WEB, além da sua aplicação através do ensino de uma linguagem de modelagem de alto nível.	
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none">• TERADA, Routh - Desenvolvimento de Algoritmos e Estruturas de Dados - Ed. Makron Books.• TOSCANI, Laira Vieira - Complexidade de Algoritmos - Ed. Sagra-Luzzatto - Série Livros Didáticos. 2001.• PRESSMAN, R.S. Engenharia de Software. 5ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002.• MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: técnicas de programação. Taubaté: Editora Érica, 2014. 128 p. (Série Eixos - Informação e Comunicação)	
Bibliografia Complementar: <ul style="list-style-type: none">• GHEZZI, C. et al. Fundamentals of Software Engineering. 2ª ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2002.• TUCKER, Allen B.; NOONAN, Robert E. Linguagens de programação: princípios e paradigmas. 2. ed. Porto Alegre: Mcgraw-Hill, 2014. 599 p.• SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 792 p	

Interface Humano-Computador	
MÓDULO E	Carga Horária: 50 horas
Ementa: Comunicação usuário-sistema. Comunicação projetista usuário. Engenharia cognitiva e semiótica de sistemas interativos. Estilos e paradigmas de interação: interfaces gráficas; manipulação direta, ícones e linguagens visuais. Modelagem de interfaces: cenarização; modelos de tarefas; modelos de usuário; modelos de interação.	

Bibliografia Básica:

- NIELSEN, Jakob; LORANGER, Hoa. Usabilidade na web: projetando websites com qualidade. Rio de Janeiro: Campus, 2007. 406 p.
- GHEZZI, C. et al. Fundamentals of Software Engineering. 2ª ed. New Jersey: Prentice-Hall, 2002.
- TUCKER, Allen B.; NOONAN, Robert E. Linguagens de programação: princípios e paradigmas. 2. ed. Porto Alegre: Mcgraw-Hill, 2014. 599 p.
- SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 792 p

Bibliografia Complementar:

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 1048 p
- MELO, A. C., SILVA, F. S. C. **Princípios de Linguagem de Programação**. São Paulo: Edgard Blücher LTDA, 2003.

TI Aplicada aos Negócios

MÓDULO E

Carga Horária: 50 horas

Ementa:

Entender os principais conceitos e características da Informática relacionada aos negócios e utilizar plenamente programas aplicativos e novas tecnologias de informação tais como hipertextos e linguagens para a criação de Sites e Sistemas.

Bibliografia Básica:

- TOLEDO, Maria Beatriz Felgar de. Sistemas de gestão de processos de negócio e a tecnologia de serviços Web. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2013. 234 p
- BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Plano de Negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2013. 195 p.
- STUTELY, Richard. O Guia Definitivo do Plano de Negócios: planejamento inteligente para executivos e empreendedores. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 334 p.

- VIEIRA, Sonia. Estatística Básica. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 176 p. ISBN 9788522111.
- et al. (Ashley, Patricia Almeida. Coord). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 300 p. ISBN 9788502050679.

Bibliografia Complementar:

- BAZERMAN, Max H.; CHAMPLIN, Darrell (Tradutor). Negociando racionalmente. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 199 p.
- WRIGHT, Peter; KROLL, Mark J.; PARNELL, John. Administração estratégica: conceitos. São Paulo: Atlas, 2000. 433 p.
- BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Plano de Negócios: fundamentos, processos e estruturação. São Paulo: Atlas, 2011. 195 p.
- WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. Governança de TI: tecnologia da informação. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda., 2006. 276p.

Segurança em desenvolvimento de Sistemas

MÓDULO E

Carga Horária: 50 horas

Ementa:

Usando metodologias de mercado, normas internacionais e ferramentas disponíveis na Internet, os alunos serão capacitados nas técnicas de desenvolvimento seguro, análise de riscos e implementação do SDL, possibilitando que o aprendizado seja utilizado para incluir os aspectos necessários de segurança nos processos de desenvolvimento e/ou manutenção de software.

Bibliografia Básica:

- Hackers expostos: segredos e soluções para a segurança de redes. MCCLURE, Stuart; SCAMBRAY, Joel; KURTZ, George .São Paulo Makron Books 2006
 - SEGURANÇA EM INFORMÁTICA MORAES, Alexandre Fernandes de. Rio de Janeiro Reichmann & Affonso 2010
 - SEGURANÇA DE REDES CARVALHO, LUCIANO GONÇALVES DE 1ª Ed São Paulo Ciência Moderna 2005
- Fundamentos de auditoria de sistemas.SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; ARIMA, Carlos Hideo. 1ª Ed São Paulo Atlas 2006

Bibliografia Complementar:

- Segurança de redes em ambiente cooperativos NAKAMURA, Emilio Tissato; GEUS, Paulo Lício de. São Paulo Novatec 2007
- Política de Segurança da Informação: guia prático para elaboração e implementação. FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas; ARAÚJO, Márcio Tadeu de. 1ª Ed Rio de Janeiro Ciência Moderna 2008
- SEGURANÇA EM REDES SEM FIORUFINO, NELSON MURILO DE O 1ª Ed São Paulo Novatec 2005
- Segurança com Redes Privadas Virtuais Vpns GUEDES, alexandre; lins, rafael dueire;oliveira,raimundo GUIMARÃES, alexandre Rio de Janeiro Brasport 2006

Projeto Profissional Interdisciplinar V

MÓDULO E

Carga Horária: 120 horas

Ementa:

Elaboração de Projetos de Pesquisa com enfoque interdisciplinar. Aprendizagem metodológica e elaboração padronizada de acordo com a ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas da produção acadêmica.

Bibliografia Básica:

- CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de. CONSTRUINDO O SABER: METODOLOGIA CIENTÍFICA: FUNDAMENTOS E TÉCNICAS. 24. ed. Campinas: Papirus, 2011.
- ECO, Umberto. COMO SE FAZ UMA TESE. Tradução Gilson Cesar Cardoso de Souza. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010

Bibliografia Complementar:

- MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS: COMO TRANSFORMAR IDÉIAS EM RESULTADOS. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTIFICA. São Paulo: Atlas, 2010.
- SALOMON, Délcio Vieira. COMO FAZER UMA MONOGRAFIA. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

- BRUZZI, Demerval Guilarducci. Gerência de projetos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2011. 146 p
- MENDES, João R. Barroca; DO VALLE, André Bittencourt; FABRA, Marcantonio. Gerenciamento de projetos. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 218 p.

Lógica e Interpretação de Dados - EAD	
MÓDULO G	Carga Horária: 80 horas
<p>Ementa:</p> <p>Identificação de uma proposição, um conjunto de palavras ou símbolos que expressem um pensamento de sentido completo. Estudo de tabelas, gráficos e seu uso na tomada de decisão. Introdução a elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio correto, fazendo a conexão entre a lógica e a resolução de questões.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BENZECRY, V. S. J.; RANGEL, K. A. Como desenvolver o raciocínio lógico. Rio de Janeiro: Rio, 2005.</p> <p>KELLER, V.; BASTOS, C. L. Aprendendo Lógica. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>VELASCO, P. D. N. Educando para a argumentação Contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p> <p>PORTAL INEP. INEP, 2011. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/perguntas-frequentes1></p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ALENCAR FILHO, E. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SANTOS, O. M. Introdução à Lógica Matemática. Rio de Janeiro: Cengage, 2011.</p> <p>SERAFIN, M. T. Como escrever textos. Porto Alegre: Globo, 2001.</p> <p>RACHACUCA. Disponível em <http://rachacuca.com.br/enigmas/raciocinio-logico/>.</p> <p>QUESTÕES DE CONCURSOS. Disponível em <http://www.questoesdeconcursos.com.br/pesquisar/disciplina/raciocinio-logico/assunto/logica-de-argumentacao></p>	

5. Apoio ao Discente

5.1 Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem MOODLE ROOMS.

No curso Superior Tecnólogo em Sistemas para Internet é comum que os professores detectem as dificuldades dos alunos e os encaminhem para o programa, contando com o apoio da Coordenação sempre que necessário.

5.2 Atendimento ao discente

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

O atendimento ao aluno também é feito por meio da Coordenação do Curso que acompanha o andamento das aulas indo às salas de aula e fazendo reuniões periódicas com os representantes de sala.

5.3 Apoio às atividades acadêmicas

Em fomento às atividades extraclasse, os alunos são incentivados a frequentar eventos em suas mais variadas formas.

Institucionalmente são oferecidos eventos ligados à área de Tecnologia, que são planejados e organizados pelo corpo docente e discente, tais como a Semana de TI, que conta com a participação de especialistas convidados, e envolve alunos de todos os cursos na área de TI em atividades como palestras e oficinas.

5.4 Monitoria

Em sala de aula, comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

6. Forma de Acesso ao Curso

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 90 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 92 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

7. Integralização do curso

O tempo de integralização mínima do curso de é de cinco (5) semestres, ou 2 anos e meio e o tempo máximo de integralização, segundo o Regimento da Faculdade Sumaré é de 11 semestres semestres ou quatro (5) anos e meio.

8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos

O curso Superior Tecnólogo em Sistemas para Internet atende aos requisitos estabelecidos pela legislação considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

8.1 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da rematrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

9. Avaliação

9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.
- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.
- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.

- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.

O processo de avaliação de aprendizagem foi analisado e modificado para melhor responder às necessidades pedagógicas. Atualmente, as avaliações são feitas por bimestre (1º e 2º) com notas de 0,0 a 10,0. No primeiro bimestre o professor deve fazer uma avaliação individual que vale 6,0 pontos e outra avaliação que valha 4,0 – é importante salientar que os instrumentos de avaliação devem ser diversificados (no mínimo dois).

No segundo bimestre, as notas para essas avaliações são definidas como 6,0 para a individual e 2,0 para a segunda avaliação; os dois pontos restantes são resultados da prova Qualis realizada no final do semestre.

9.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional

No curso Superior Tecnólogo em Sistemas para Internet as avaliações de curso, internas e externas são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que disciplina atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte em adequação de conteúdos, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo das diversas disciplinas do curso para que contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

A prova Qualis também é uma referência em avaliação do ensino aprendizagem, os resultados são analisados pela CPA, NDE e Colegiados de Curso. Há um Plano de

Ação Institucional desenvolvido para o ENADE, oriundo das discussões dos colegiados e NDE's do curso, que faz referência a revisão dos Planos de Ensino frente aos conteúdos definidos nas ultimas avaliações, a prova Qualis, treinamento docente (curso de avaliação do ensino aprendizagem), conscientização discente e docente além de outras ações que visam a qualidade contínua do curso de Sistemas de Internet.

10. Administração Acadêmica Do Curso

10.1 Coordenador do Curso

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

- I - coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;
- II - assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;
- III - coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;
- IV - distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;
- V - examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;
- VI - supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;
- VII - representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;
- VIII - convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;
- IX - apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;
- X - acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;
- XI - encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;

- XII - propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;
- XIII – propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;
- XIV – organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico da escola em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;
- XV – supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;
- XVI – criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;
- XVII – promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;
- XVIII – criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;
- XIX – assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação.
- XXI - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;
- XXII - coordenar programas de valorização de capacitação docente;
- XXIII - assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;
- XXIV - decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e
- XXV - exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

Edgar Yukio Ishibashi, graduado em Projetos pela Faculdade de Tecnologia de SP, Pós-graduado em Consultoria Internet pela Faculdade Associadas SP, exerce a coordenação do curso superior de Sistemas para Internet desde 04 de julho de 2016. Hoje, contratado em regime de tempo parcial, o coordenador dedica 15 horas semanais

à condução do curso, acompanhando todos os aspectos necessários à garantia de que a proposta está sendo executada conforme estabelecido e com o máximo de qualidade.

Desde 2010 atuou como professor no ensino superior, ministrando as seguintes disciplinas: Redes de Computadores, Segurança da Informação, Redes sem fio e VoIP, Fundamentos de Internet, Arquitetura e Protocolos, Redes de Alta Velocidade, Tópicos Avançados em Redes, dentre outras. As disciplinas em questão foram trabalhadas na Faculdade Sumaré.

Além de atividades docentes, atua como coordenador do projeto de aprendizado em redes e infraestrutura em conjunto a parceria da instituição e a empresa Cisco Systems, para formação de alunos e docentes nesse meio de conhecimento.

O Coordenador faz visitas periódicas a todas as turmas do curso para ouvir os alunos e recebe com frequência os representantes para ouvir problemas pontuais, além de conversar com os professores do curso toda a semana, podendo intervir com rapidez para a solução dos problemas detectados e posterior acompanhamento dos mesmos.

A Coordenação faz reuniões periódicas com representantes de sala de cada uma das turmas. Além disso, tanto professores como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que a Coordenadora se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também conversa com professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.

10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumprir o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender a operação do curso. O NDE tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico
- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;
- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No curso Superior Tecnólogo em Sistemas para Internet o NDE é composto a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor. Quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se duas vezes, segundo o Regulamento do NDE.

Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

10.3 Colegiado do Curso

O curso Tecnólogo em Sistemas para Internet da Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso, composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelar pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

10.4 Corpo Docente

O corpo docente vinculado ao curso possui, hoje, titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996.

Para atribuir as disciplinas aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

A relação de professores do curso está disponível no anexo 1.

PARTE III

11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré

11.1 Unidade Sumaré - Área Física

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

A sala dos professores é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes que está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas. Os recursos tecnológicos para suporte acadêmico são nove computadores na sala dos professores.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). As áreas das salas são de 48 m², oferecendo ótimo espaço e arejamento.

São 8 salas no pavimento térreo, 9 salas no pavimento inferior e 9 salas no pavimento superior.

Todas as salas possuem carteiras, mesas, lousa, projetor, lixeiras e ventiladores.

Os recursos audiovisuais também são disponibilizados e compostos de:

- A) equipamento de áudio;
- B) equipamento de computação (micro computador, notebook, laptop);
- C) projetor multimídia (data show, projetores).

A limpeza diária das salas é executada por equipe especializada e os ambientes foram projetados respeitando os padrões arquitetônicos de dimensão, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriada aos seus fins. Gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Assim, a infraestrutura da unidade contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os alunos têm total acesso aos equipamentos de informática na unidade, que conta com 1 laboratório fixo para atividades específicas dotado de 25 computadores Core i5 3Ghz, Memória de 4GB e H500GB HD. Sistema Operacional Windows com softwares adequados às disciplinas tecnológicas.

A unidade conta ainda com 12 laboratórios móveis montados em carrinhos energizados com 35 notebooks em cada carrinho, e um ponto de acesso wireless para conexão com a Internet. Esses laboratórios móveis permitem transformar qualquer sala de aula em um ambiente para atividades em rede dando flexibilidade na condução das atividades elaboradas pelo professor.

Os laboratórios móveis são compostos de notebooks com a seguinte configuração: 70 Ultrabook Intel Core i3 e 330 Intel Core i5, todos com 4GB de memória RAM, Hard Disk de 500GB, leitor de DVD e conexão sem fio.

Além dos laboratórios de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na biblioteca, os quais somam 110 máquinas.

No total, a unidade dispõe de 411 computadores para utilização dos alunos, conforme demonstra a tabela a seguir:

A utilização dos terminais de Pesquisa da biblioteca é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Processador Intel Dual Core 2.6GHz com 02 GB de Memória Ram, 320 GB de HD e Monitores LCD de 15". A configuração das máquinas é: sistema operacional: Microsoft Windows 7 Professional; e relação de Softwares: (Adobe Flash Player 10, Adobe Reader X, Adobe Sockwave Player 11.6, BlueJ 3.0.5, Circuit Maker Student 6, Packet Tracer 5.3, Dev C++ 5, Eclipse IDE, Gimp 2.6.11, Java SE 7, JCreator LE 5.0, Jude Community 5.5, K-Lite 7.7.0, LibreOffice 3.4, DotNet Framework 4, Forefront Endpoint Protection, Microsoft Office 2007 Professional, Microsoft Visio 2007 Professional, Microsoft Project 2007 Professional, Microsoft Silverlight, Microsoft Visual C++ 2005, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2010, Mozilla Firefox 6, MySQL Conector, MySQL Server

5.5, MySQL Tools 5.0, MySQL Workbench, Netbeans 7.0.1, Oracle Client 11g, SWI-Prolog, TextPad 5, Winrar 4.0.1).

A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

Os laboratórios focam sempre abertos para uso de alunos e professores.

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

11.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Sede Sumaré sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades.